



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO: MEC/Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)		UF: MG
ASSUNTO: Recredenciamento da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, com sede no Município de Diamantina, no Estado de Minas Gerais.		
RELATOR: Arthur Roquete de Macedo		
e-MEC N°: 200902231		
PARECER CNE/CES N°: 46/2012	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 26/1/2012

I – RELATÓRIO

Histórico

O presente processo trata da solicitação de recredenciamento da Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri, protocolado no dia 13 de maio de 2009 sob o número e-MEC 200902231. A Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri, cuja mantenedora é o Ministério da Educação, criada pela Lei nº 11.173, de 6/9/2005 (publicada no DOU em 8/9/2005), é sucessora das Faculdades Federais Integradas de Diamantina (FAFEID), criada em 4/7/2002 pela Lei nº 10.487. A FAFEID, por sua vez, é sucessora da Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina (FAFEOD), criada pela Lei nº 3.846 de 17/12/1960, decorrente da federalização da Faculdade de Odontologia de Diamantina (FAOD), criada pela Lei Estadual nº 990, de 30/9/1953. A FAOD, posterior FAFEOD (1960), funcionou até 1998 com o curso de graduação em Odontologia, quando foi criado o curso de graduação em Enfermagem. Em 2002, após ser transformada na FAFEID, criaram-se os cursos de Farmácia e Bioquímica, Fisioterapia e Nutrição, Agronomia, Engenharia Florestal e Zootecnia. Em 2005, com a transformação da FAFEID em UFVJM, campus de Diamantina, foram criados mais 14 (quatorze) cursos: bacharelado em Ciência e Tecnologia, em Humanidades, Ciências Biológicas, Educação Física, Engenharia de Alimentos, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Geografia, História, Letras Inglês/Espanhol, Pedagogia, Química, Sistemas de Informação e Turismo. No campus do Vale do Mucuri, em Teófilo Otoni (MG), foram criados os seguintes cursos: Administração, bacharelado em Ciência e Tecnologia, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Hídrica, Matemática e Serviço Social. A UFVJM possui 3 (três) campi, denominados de Campus I e Campus II, situados em Diamantina (MG) e Campus III, localizado em Teófilo Otoni (MG), a cerca de 450 km de Diamantina. O Campus I, que está sendo desativado, situa-se à-na rua da Glória, nº 187, Centro. O Campus II situa-se na rodovia BR 367, km 583, s/n, bairro Alto da Jacuba. Este Campus encontra-se em obras, com partes ainda não concluídas. A previsão de término das obras é para os próximos dois anos, constatado na visita in loco. O Campus III está situado na Av. Dr. Luis Boali Porto Salman, s/n, bairro Ipiranga, em Teófilo Otoni. Este campus também encontra-se em obras, com parte já sendo utilizado e outra em fase de construção.

A instituição possui IGC igual a 4 (quatro).

Mérito

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri recebeu visita, entre os dias 8 e 12 de fevereiro de 2011, da Comissão de Avaliação in loco designada pelo Inep, composta pelos professores Milton Passipiéri, Udo Strassburg e Afonso Celso Gonçalves Júnior, os quais elaboraram o relatório de nº 86291, atribuindo a Instituição o conceito final “3” (três), após a análise dos indicadores abaixo:

Dimensões	Conceitos
1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	2
2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	3
3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	3
4. A comunicação com a sociedade	3
5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	2
6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios	3
7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	3
8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.	2
9. Políticas de atendimento aos estudantes	2
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	3
CONCEITO INSTITUCIONAL	3

A seguir transcrevemos as sínteses elaboradas pela Comissão de Avaliação in loco para corroborar a atribuição dos conceitos.

Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)
 Com relação ao PDI 2008-2012 preenchido eletronicamente (sic) pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) na plataforma e-MEC, a comissão verificou que as informações são parte de um PDI construído institucionalmente em conjunto com a comunidade acadêmica, porém ainda não aprovado nos conselhos superiores da IES. Segundo Ofício 471/2010/GAB datado de 23/12/2010 (sic) enviado à Direção de Avaliação de Educação Superior (DAES), a UFVJM solicitou o adiamento da visita de avaliação externa in loco alegando, dentre outras questões, que houve um atraso da IES na finalização e aprovação dos documentos PDI, PPI e Regimento Interno. A Coordenação Geral de Avaliação de Cursos de Graduação e Instituições de Ensino Superior respondeu ao Ofício enviado

pela UFVJM por meio do Ofício 161 CGACGIES/DAES/INEP/MEC datado de 14/01/2011 (sic) informando que o adiamento não seria acatado e que a avaliação externa ocorreria normalmente. Desta forma, a comissão de avaliação levou em consideração as informações do PDI 2008-2012 preenchidas eletronicamente no sistema e-MEC, mas constatou a inexistência de um PDI aprovado nas instâncias superiores conforme relatado nos Ofícios citados anteriormente. De acordo com as informações e documentos apresentados, a visão da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) consiste em estar entre as melhores Instituições de Ensino Superior do Brasil, reconhecida e respeitada pela excelência do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o desenvolvimento nacional, em especial dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri. A missão da UFVJM é “Produzir e disseminar o conhecimento e a inovação integrando o ensino, a pesquisa e a extensão como propulsores do desenvolvimento regional e nacional”. Tomando como referência esta visão e missão, a IES procura desenvolver uma política de ensino voltada para a formação de profissionais que atendam, principalmente, a demanda da região e também a demanda nacional. Referente as (sic) propostas relacionadas ao plano de metas e ações visando a implantação e desenvolvimento da instituição, verificou-se que até o final de 2010 existiam 20 cursos de graduação e aproximadamente 5.000 alunos. Especificamente relacionado ao programa de abertura de novos cursos de graduação, cabe salientar que não são apresentadas metas de abertura destes cursos, conforme o PDI eletrônico 2008-2012, porém segundo informações repassadas pela IES a previsão de expansão para 2011 é de um total de 32 cursos de graduação e aproximadamente 7.000 alunos. Em relação ao programa de abertura de cursos de pós-graduação, verificou-se que a IES possui atualmente 6 programas de Mestrado Acadêmico e 1 programa de Mestrado Profissional além de 1 programa de Doutorado.

Com relação a (sic) articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional: auto-avaliação, o que se verificou nos relatórios da CPA e na reunião com seus membros (sic) que falta uma adequada articulação entre os trabalhos da CPA e o PDI justamente em razão do PDI não estar aprovado nas instâncias superiores e cabe salientar que o processo de auto-avaliação ainda é incipiente e não trouxe os resultados esperados conforme verificado junto a (sic) comunidade acadêmica, apesar de termos constatado, por evidência documental, a tentativa de realizações de ações acadêmicas e administrativas conseqüentes (sic) dos processos de auto-avaliação. (sic)

Os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro AQUÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 2: A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades: As atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFVJM mostram coerência com os documentos apresentados in loco e de acordo com as reuniões realizadas com a comunidade acadêmica e (sic) são efetivas nos níveis de graduação e pós-graduação. A IES apresenta na graduação a oferta de 20 cursos e na pós-graduação stricto sensu, possui 6 programas de Mestrado Acadêmico, 1 programa de Mestrado Profissional e 1 programa de Doutorado recomendados pela CAPES, além de alguns cursos de pós-graduação lato sensu. De maneira geral, as políticas institucionais para cursos de graduação e pós-graduação estão operacionalizadas e desta forma retratam um quadro que garante a qualidade dos

mesmos (sic). O sistema acadêmico funciona a contento e a política de acesso dos diversos alunos aos programas de monitoria, extensão e pesquisa é divulgada por meio de diversos canais. Os currículos dos cursos são perpassados pela flexibilização, interdisciplinaridade e contextualização. Os alunos também realizam atividades complementares ao longo do curso. Na reunião com o corpo discente, foi destacado que existe um programa de nivelamento e de monitoria em diversas disciplinas acompanhadas pelo professor da disciplina. O ensino de pós-graduação contribui efetivamente para a formação continuada de profissionais voltados às diversas áreas de atuação da IES, assim como é importante na preparação de novos docentes e pesquisadores. A preocupação com o padrão de qualidade nas políticas institucionais para programas de mestrado, doutorado, iniciação científica, extensão, monitoria, PET e outros auxílios são demonstradas por meio das ofertas de bolsas para estas diversas modalidades. Todos esses programas de bolsas estão devidamente regulamentados pelas respectivas pró-reitorias e são divulgados institucionalmente. Na reunião com os discentes, estes relataram que semestralmente a IES divulga os editais voltados para a comunidade acadêmica. De acordo com documentos apresentados pela UFVJM, em 2010, a IES contava com 178 bolsistas de monitoria; 78 bolsistas PIBID; 64 bolsistas PET; 248 bolsistas de iniciação científica; 82 bolsistas de extensão; 98 bolsistas de mestrado; além de auxílios diversos por meio de programas de assistência estudantil (PAE) e recursos próprios da IES tais como: bolsa atividade; auxílio transporte, auxílio xerox; bolsa alimentação e auxílio creche. Ressalta-se que o incentivo à produção científica, (sic) segue os moldes adotados pelas universidades públicas federais. É importante ressaltar que as políticas institucionais de pesquisa resultam de diretrizes e ações que estão adequadamente implantadas e acompanhadas, com participação de número significativo de professores e estudantes. Os resultados das pesquisas viabilizam a participação dos alunos e professores em eventos científicos no Brasil e, esporadicamente, em outros países, com o apoio financeiro dos principais órgãos de fomento, o que foi verificado nas reuniões com os docentes e com os discentes, bem como mediante documentos apresentados pela IES. Por fim, as políticas institucionais de extensão resultam de diretrizes de ações adequadamente implantadas e acompanhadas pelos vários cursos da IES. Outro fator importante a ser apresentado é a aprovação de projetos de docentes junto ao CNPq, FINEP, FAPEMIG e outros órgãos de fomento. Portanto, os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural: Após análise das informações apresentadas pela UFVJM e contidas no sistema e-MEC, a comissão de avaliação percebeu coerência das ações de responsabilidade social da IES com as políticas constantes nos referidos documentos apresentados, uma vez que a UFVJM, (sic) prevê que as ações de responsabilidade social da IES sejam direcionadas para o atendimento das demandas da sociedade em geral, incluindo atendimento odontológico oferecido pelo curso de Odontologia, projetos de desenvolvimento turístico oferecido pelo curso de Turismo e outros projetos oferecidos pelos demais cursos de graduação da UFVJM atendendo aos mais diferentes ramos de atividades e contribuindo para o desenvolvimento sócio-econômico e político-cultural da região, apesar do (sic) PDI não estar aprovado pelas instâncias superiores conforme

indicado no relato da Dimensão 1. No que diz respeito às relações da IES com a sociedade e com os setores público e privado e com o mercado de trabalho, a comissão verificou que a UFVJM tem parceria com os agentes integradores na busca de estágios para os alunos com diversas instituições, além de outros convênios firmados. Por sua vez, as ações da IES de inclusão social são verificadas mediante uma política de apoio a alunos menos favorecidos na forma de auxílios diversos por meio de programas de assistência estudantil (PAE) e recursos próprios da IES tais como: bolsa atividade; auxílio transporte, auxílio xerox; bolsa alimentação e auxílio creche. Por fim, as relações da IES com a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural são verificadas por meio de ações de proteção e preservação do meio ambiente, com ações conveniadas com a prefeitura de Diamantina e coordenadas e executadas pelos docentes dos diversos cursos de graduação existentes na UFVJM.

Portanto, os itens avaliados nesta dimensão caracterizam uma situação SIMILAR ao referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade : *A UFVJM procura manter um diálogo constante com a sociedade acadêmica e sociedade externa por meio de alguns canais de divulgação e estas ações foram apresentadas pela IES. Com a comunidade interna, a IES comunica-se mediante uso de murais dispostos nos vários departamentos, por meio do site eletrônico, do twitter, dos representantes de turma e mediante as reuniões que ocorrem entre chefes de departamentos, coordenadores e alunos, entre gestores e funcionários, e entre os próprios professores, (sic) etc. Nestes canais de comunicação, a comunidade interna tem informações acerca de bolsas, programas de inclusão social e de responsabilidade sócio-ambiental, estágios e oportunidades no mercado de trabalho, calendário acadêmico, eventos da área e afins, dentre outras. Sobre a comunicação externa, o sítio eletrônico é o principal meio de divulgação das ações da IES. Acrescente-se a estes canais os seminários de pesquisa e extensão organizados, as amostras científicas e culturais e as semanas específicas de cada curso que funcionam como canais importantes de comunicação entre a IES e a comunidade externa.*

Ainda em relação a esta dimensão, foi constatado que a ouvidoria está implantada virtualmente por meio do site da UFVJM e presencialmente, possuindo uma sala específica e um ouvidor que atende tanto a comunidade acadêmica quanto a comunidade externa em suas diferentes reclamações/sugestões/dúvidas. Além deste contato presencial (sic) a comunidade acadêmica dispõe do atendimento a distância por meio do site para contato com a Ouvidoria (sic) além de uma opção, também pelo site de falar com o Reitor, mediante o qual é possível fazer denúncias, reclamações, sugestões, dar opiniões, perguntas ou elogios. Não ficou claro a forma como são tratados os contatos efetuados pela comunidade acadêmica com a Ouvidoria e com o Reitor por meio do site e por meio de encontros presenciais. Portanto, a ouvidoria dispõe de pessoal e infraestrutura adequados, funciona em conformidade com os padrões mínimos de qualidade. Assim, os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho: *As políticas de pessoal dos corpos docente e técnico-administrativo da UFVJM mostram que as mesmas (sic) estão claramente inseridas no seu processo de desenvolvimento. Sua propositura é clara e coerente com o de uma universidade federal. A UFVJM oferece condições adequadas de trabalho ao corpo*

docente e ao pessoal técnico-administrativo, possuindo a infra-estrutura (sic), material e equipamentos necessários ao desenvolvimento de suas atividades. As contratações docentes são feitas respeitando a política de concurso público, em regime integral com dedicação exclusiva, 40 horas e 20 horas. A distribuição do corpo docente (415 professores) de acordo com o regime de trabalho é a seguinte: 412 professores com dedicação exclusiva e três em 40 horas. Assim, não existem professores contratados em regime de 20 horas. O corpo docente da IES é composto por 415 docentes (nas informações do e-MEC são 501 incluindo os substitutos). Dos 415 docentes efetivos, sendo 222 doutores, 176 mestres, 13 especialistas e 4 graduados, portanto 99,04% do corpo docente possuem pós-graduação. Embora a formação do corpo docente da UFVJM tenha elevado número de doutores e mestres, ela não atende o conceito mínimo de qualidade, por conter em seu quadro quatro professores com graduação somente.

A IES possui política de capacitação de docentes. Em reunião com os docentes e em verificações nas suas pastas funcionais e informações de coordenadores foi observada a existência de fluxo regular de afastamentos de docentes para a capacitação. Também foram relatadas formas de capacitação docente como: convênio como o Dinter; em programas da própria IES; no Programa Mineiro de Capacitação Docente (PMCD), e em programas de outras regiões do país. Quanto aos 285 técnicos administrativos da UFVJM, observou-se que eles possuem plano de carreira implantado (Classes B, C, D e E de acordo com lei no 11091/05). Possui o plano de capacitação regulamentado pela resolução interna número 03 do Conselho Universitário de agosto de 2007. Este plano está em curso, mas a verba destinada para tal finalidade ainda é incipiente, mesmo com o acréscimo deste último ano. Assim, as políticas de capacitação do Corpo Técnico-Administrativo ainda estão em fase inicial. Por sua vez, na reunião com os mesmos (sic) foi relatado que existem dificuldades nas suas liberações para qualificação, sobretudo diante de um aumento recente de demanda por serviços decorrentes da criação de novos cursos de graduação sem estar acompanhado por um incremento relativo de contratação de técnicos administrativos. A IES subsidia os servidores com uma parcela para assistência médica feita via convênios (CASU), podendo o servidor optar por outra prestadora de serviços médicos. Assim, as políticas de pessoal, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho, formação do corpo docente e condições institucionais para os docentes praticadas pela IES de apenas cinco anos são coerentes com as informações dos documentos oficiais e configuram um quadro AQUÉM do (sic) que expressa o referencial mínimo de qualidade

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios: *A organização e a gestão institucional são realizadas com base em decisões do Conselho Universitário, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, da Reitoria, das Diretorias e dos Colegiados de Cursos e cumprem os dispositivos regimentais e estatutários firmados em documentos oficiais da UFVJM. Na composição dos conselhos superiores, ou seja, no Conselho Universitário e no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, a representação de todos os segmentos da comunidade universitária está contemplada. As informações obtidas permitem concluir que esses órgãos têm funcionado adequadamente cumprindo os dispositivos regimentais e estatutários, e a participação de seus membros demonstram sua independência na relação com a Mantenedora. No*

momento está em fase de aprovação na UFVJM o novo PDI para o período de 2008 a 2012. Em 2009 foi implantado o “Plano Estratégico da UFVJM” com o objetivo de desenvolver sinergias entre os dois campi e setores da IES mediante ações pautadas em princípios de qualidade que resultem em diretrizes para a consolidação acadêmica, modernização e desenvolvimento administrativo, propiciando condições de funcionamento compatíveis com o crescimento e eficiência da vida acadêmico-administrativa. As composições dos Colegiados de Cursos contemplam a participação de todos os segmentos da comunidade universitária. As atas das reuniões desses órgãos demonstram que eles têm funcionado adequadamente e a efetiva participação de seus membros demonstram o cumprimento dos dispositivos regimentais e estatutários. Desta forma, a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios estão coerentes para uma universidade pública e com as mínimas informações contidas no sistema e-Mec (sic) sobre o PDI e caracterizando o bom clima organizacional da UFVJM. Assim, configuram um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação: *A infra-estrutura avaliada inclui as observações no Campus II (novo); as informações do relatório da CPA, e aquelas obtidas em reuniões com os segmentos da comunidade acadêmica. O Campus I, de Diamantina (sic) encontra-se em fase de mudança para um novo Campus (Campus II). O período de avaliação coincidiu com o período de mudança. No Campus I ou da rua da Gloria permanecerá somente o curso de Odontologia por mais um ano. No sistema e-MEC, item “instalações” tem uma relação da infra-estrutura sem especificar sua distribuição. A quantidade e qualidade das instalações gerais para o ensino, pesquisa, laboratórios de ensino, e de pesquisa são suficientes para atender a sua demanda, considerando a grande expansão ocorrida nestes cinco anos de existência da UFVJM e a existência de obras em andamento. A quantidade e qualidade das instalações gerais para a prática de esportes, atividades culturais, de lazer, e espaços de convivência são suficientes para atender a demanda atual da comunidade acadêmica, (sic) e a prevista para os próximos anos na UFVJM. A quantidade e qualidade das bibliotecas atuais são suficientes para atender a demanda atual, entretanto a UFVJM em seu plano estratégico planeja construir uma Biblioteca Central que irá atender a atual e o aumento de demanda da comunidade acadêmica para os próximos anos. As políticas de atualização, de ampliação do acervo, incluindo títulos e exemplares de livros e periódicos e serviços das bibliotecas são adequadas para o atendimento de uma comunidade como a da UFVJM, com cursos de graduação e de pós-graduação. Considerando o exposto, a comissão entende que os indicadores desta dimensão configuram um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.*

Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional: *Para as avaliações internas a UFVJM implantou a CPA em 2004. O primeiro relatório foi divulgado em setembro de 2005. Desde então a CPA tem atuado e definiu como metodologia e forma de avaliação interna, a aplicação de instrumentos e estratégias via eletrônica, respeitando a estrutura multicampi da UFVJM. Os resultados foram relatórios em 2008 e em 2009 (sic) este com 69 páginas sem cerceamento da liberdade de expressão contendo as 10 dimensões que constituem a base desta avaliação externa. Como*

resultado da eficácia da atuação da CPA (sic) foi citada ações de melhoria no cotidiano da instituição, particularmente na área ensino com a construção de salas de aula e laboratórios. Espera-se que baseada nos resultados da auto-avaliação e das avaliações externas os gestores da IES possam implementar ações acadêmico-administrativas além dos níveis mínimos de qualidade.

A CPA, embora implantada, continua em processo de construção, pois não dispõe de uma estrutura física específica dentro da instituição. Outros pontos são: a divulgação de seus relatórios somente pela via eletrônica, e não mediante palestras, seminários, mesas redondas e outros em função de resistências orçamentárias; o desconhecimento pela a (sic) comunidade discente do processo de avaliação e seus resultados, conforme relatado em reunião. Na UFVJM o planejamento e a auto-avaliação estão parcialmente coerentes, pois somente parte da auto-avaliação foi realizada. Desta forma configura-se um quadro AQUÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes: *Há coerência entre as políticas de atendimento aos discentes e o estabelecimento destas no PDI eletrônico. No entanto a IES não divulga adequadamente que existe tal atendimento. A IES possui a PROACE – Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis. Ela é organizada em duas diretorias: Diretoria de Assuntos Estudantis e Diretoria de Assuntos Comunitários.*

A Diretoria de Assistência Estudantil - DAE/PROACE proporciona por meio do Programa de Assistência Estudantil – PAE (Auxílio Alimentação, Auxílio ao Material Pedagógico, Auxílio Transporte, Auxílio Manutenção, Bolsa Atividade). A Diretoria de Assuntos Comunitários – DAC/PROACE promove a assistência social e a saúde dirigidas à comunidade acadêmica. A PROACE também tem um Programa chamado Conviver e este promove as seguintes questões: - Ciclo de Palestras, - Sarau, - Cartilhas informativas e - Comemoração de datas importantes. A PROACE, ainda, tanto em Diamantina como em Teófilo Otoni, oferece serviços especializados de atendimento aos discentes e aos servidores, tais como atendimento pedagógico, consultas com clínico geral, dentista, psiquiatra, psicólogo. A UFVJM, em seu PDI eletrônico, destaca que realiza o transporte para excursões didáticas, apóia os estudantes na elaboração e execução de eventos científicos, técnicos e culturais, e financia sua participação em eventos científicos e em fóruns nacionais. Mas em conversa com a comunidade acadêmica isto é pouco divulgado e também, (sic) poucos são os beneficiados. O programa de monitoria está em pleno funcionamento e foi constatado que a concessão de bolsas para este fim completou o número de 178 em 2010. Os eventos científicos organizados são elaborados e realizados por cada curso e recebem apoio da IES. A IES oferece oportunidade de formação continuada em nível de stricto sensu (6 mestrados e 1 doutorado), mas deixa a desejar no que se refere a cursos de pós-graduação lato-sensu, oferecendo somente 3 na área da saúde. Este problema se reflete no momento da contratação dos professores temporários onde a maioria é contratada somente com graduação. Tanto no campus I como no Campus II existem mecanismos adequados para a realização de atividades esportivas e de divulgação da produção científica da instituição, com diversas revistas eletrônicas. A IES possui uma quadra poliesportiva no Campus I e no Campus II possui um campo para futebol com grama e estão construindo uma pista de atletismo em tamanho oficial, além de piscina coberta e outros recursos necessários para o curso de educação física. No portal da IES não existe um link para cadastramento dos egressos e também não foi encontrado ações que evidenciem um acompanhamento aos mesmos

(sic). Assim, as políticas de atendimento aos discentes, a monitoria, a implantação da monitoria, a divulgação da produção da instituição e o acompanhamento aos egressos, estão AQUÉM do (sic) que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior: Há coerência da sustentabilidade financeira da IES com o especificado no PDI e os documentos oficiais apresentados que prevêm (sic) a sua manutenção por meio de recursos obtidos através de critérios relativos a quantidade de alunos matriculados e a parâmetros de produtividade. A IES também está fazendo parte do Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), com o propósito de ampliar o acesso e a permanência na educação superior. A Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos está garantida em virtude de a IES pertencer ao sistema Federal de Ensino, existindo regularmente dotação orçamentária para suas atividades. As políticas para à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão estão destacadas no PDI eletrônico, onde houve uma ampliação de novos cursos até 2010 e estão previstos a implantação de novos cursos até 2013. No que se refere à pesquisa, a UFVJM através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, busca recursos nas principais agências públicas de fomento para viabilizar as atividades. A IES possui um bom equilíbrio financeiro, tem objetivos bem definidos no orçamento da IES, os quais justificam que a sua sustentabilidade financeira e possui políticas adequadas para o ensino, pesquisa e extensão, apresentando um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Sobre os requisitos legais, a Comissão registra que: “A UFVJM é uma Universidade, portanto possui critérios mais rígidos em relação aos requisitos legais, cumprindo com a maioria dos mesmos (sic). O acesso para portadores de necessidades especiais é cumprido, tendo rampas, elevador, banheiros e (sic) etc. O corpo docente é bem qualificado, mas ainda possuem 4 professores efetivos que não possuem a titulação mínima exigida (pós-graduação). A IES está com 95,90% dos professores efetivos com titulação stricto sensu, 3,13% dos professores com titulação a nível de lato sensu e 0,96% somente com graduação. Para o regime de trabalho do corpo docente, 100% trabalham em tempo integral. O plano de carreira não se aplica para as Universidades, mas para fechamento do relatório foi assinalado o sim. E por fim, todos os professores são contratados mediante vínculo empregatício, como estatutários”.

Ao final do seu relatório, a Comissão de Avaliadores do Inep considera que a IES apresenta um perfil satisfatório de qualidade. A Secretaria de Educação Superior (SESu) teceu as seguintes considerações:

“A Comissão de Avaliação registrou que considerou as informações do PDI 2008-2012 preenchidas eletronicamente no sistema e-MEC, mas constatou a inexistência de um PDI aprovado nas instâncias superiores, conforme situação relatada ao INEP anteriormente à visita. Há políticas de ensino qualificadas e que se articulam à pesquisa e extensão. As ações de responsabilidade social da instituição são qualificadas e ela se comunica adequadamente com a comunidade, em geral. As ações de responsabilidade social estão bem expressas e ela se comunica adequadamente com a comunidade, contando com Ouvidoria implementada. O corpo docente conta com 222 doutores, 176 mestres, 13 especialistas e 4 graduados. Os órgãos colegiados funcionam de acordo com os dispositivos regimentais e contam

com adequada representatividade. Sobre a CPA, a comissão informa que [...] embora implantada, continua em processo de construção, pois não dispõe de uma estrutura física específica dentro da instituição. Outros pontos são: a divulgação de seus relatórios somente pela via eletrônica, e não mediante palestras, seminários, mesas redondas e outros em função de resistências orçamentárias; o desconhecimento pela a (sic) comunidade discente do processo de avaliação e seus resultados, conforme relatado em reunião.

A infraestrutura é adequada a (sic) demanda, há políticas de atendimento aos discentes (ainda que a comissão informe certa inadequação na divulgação) e a sustentabilidade financeira da instituição foi comprovada. Para concluir, registra-se que a instituição atende a quase todos os requisitos previstos para o seu credenciamento na Resolução CNE/CES nº 3, de 14 de outubro de 2010, exceto o item VI do art 3º, qual seja a oferta de no mínimo dois cursos de doutorado.

“Diante do exposto, considerando a instrução processual e a legislação vigente, esta Secretaria de Educação Superior é de parecer favorável ao credenciamento da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (...).”

II – VOTO DO RELATOR

Voto favoravelmente ao credenciamento da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, com sede no Município de Diamantina, no Estado de Minas Gerais, mantida pelo Ministério da Educação, com sede na Região Administrativa RA I, Brasília, Distrito Federal, observados tanto o prazo máximo de 10 (dez) anos, conforme o artigo 4º, da Lei nº 10.870/2004, como a exigência avaliativa prevista no artigo 10, parágrafo 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007.

Brasília (DF), 26 de janeiro de 2012.

Conselheiro Arthur Roquete de Macedo - Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do relator.
Sala das Sessões, em 26 de janeiro de 2012.

Conselheiro Paulo Speller – Presidente

Conselheiro Gilberto Gonçalves Garcia – Vice-Presidente